

Perfil do aluno da EJA quanto ao uso de TICs como auxílio nas atividades escolares na disciplina de Química

Jaisa Angelica Vieira da Mata¹ (PG), Vitor de Almeida Silva¹ (PQ), Nyuara de Araújo da Silva Mesquita¹ (PQ). jaisadamatta@gmail.com

¹ Laboratório de Educação Química e Atividades Lúdicas – LEQUAL/IQ -UFG.

Palavras-Chave: EJA, química, TIC.

Introdução

O alunado da Educação de Jovens e Adultos (EJA) possui características muito específicas no sentido de já atuarem no mercado de trabalho, constituírem famílias, estarem atrasados no currículo escolar e terem abandonado a escola em idade própria. No entanto, nota-se que, nos últimos anos, a média de idade dos alunos de EJA tem diminuído. Isso se deve, em parte, à possibilidade de que aos 15 anos, o estudante já pode ser matriculado em curso de EJA². Essa diminuição da média de idade pode trazer, dentre outras perspectivas, um público da EJA que, em decorrência do processo de tecnologia dos espaços, tenha uma ideia do potencial dessas tecnologias e compreendam a importância de se apropriarem destas para a construção de saberes e melhor convivência e desempenho em sociedade¹. Nesse viés, é compromisso da Agenda para o Futuro do Ministério da Educação que os jovens e adultos tenham oportunidades de se desenvolver com todas as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para estabelecer uma melhor interação com outros grupos sociais, concordando que isso seja uma função educativa, a qual facilita o acesso às informações³.

A partir de tais pressupostos, esse trabalho buscou identificar se, e de que forma, os alunos de quatro séries da disciplina de Química da EJA de uma escola da região metropolitana de Goiânia – Goiás utilizam as TIC em seu cotidiano escolar. Para a coleta de dados, foram aplicados questionários em cada turma e as respostas analisadas para este trabalho são aquelas que têm relação com o uso das TIC para atividades escolares considerando a utilização de computadores, smartphones e acesso à internet. Para o recorte do presente trabalho, foram analisados 100 questionários.

Resultados e Discussão

De acordo com os dados apresentados, a utilização de tecnologias para auxiliar a realização de atividades escolares no contexto da disciplina de Química é recurso utilizado por 83% dos estudantes respondentes. O fato de grande parte dos alunos utilizarem as TIC pode ter relação com a média de

idade deles que está em torno de 18 a 29 anos para 58% dos alunos respondentes. Tal informação é corroborada por pesquisas que apontam que o perfil dos alunos da EJA vem mudando em relação à idade, expectativas e comportamento³. Ao responderem a pergunta sobre qual ou quais tecnologias ele tem acesso, a maioria das respostas (94%) direcionou-se para o celular. Nota-se pelas respostas que o aluno, fora do ensino regular, já participa do mercado de trabalho e isso pode ser um fator que resulta no uso das TIC considerando o processo de tecnologia dos espaços, conforme citado anteriormente. No entanto, quando perguntados sobre qual, ou quais, ferramentas eles utilizam para fazer suas pesquisas escolares, a maioria (96%) respondeu que utiliza o Google, embora sabemos que este pode trazer, algumas vezes, informações não confiáveis e não científicas. Nesse sentido, os alunos da EJA precisam não só conhecer e utilizar as TIC, mas também transitar com mais autonomia pelos espaços tecnológicos e virtuais de maneira mais crítica. Nesse aspecto, o professor de química, assim como os demais, pode ajudar no processo de conscientização desses estudantes para que eles desenvolvam um olhar mais atento a partir da utilização das TIC, tanto como ferramenta de auxílio aos estudos no contexto escolar, quanto como fonte de informações no contexto profissional e social.

Conclusões

Os estudantes da EJA utilizam as TIC para pesquisas escolares na disciplina de Química. No entanto, não há muito critério, por parte deles, em termos de escolhas de fontes para suas pesquisas. Dessa forma, a escola pode contribuir no processo de educação para as tecnologias sob o viés de uma visão mais crítica relacionada ao uso dessas ferramentas.

1 COELHO, L. A. **As Relações dos Alunos da EJA com as Tecnologias Digitais: Implicações e Possibilidades na Vida de Cada Um**. Salvador, 2011.

2 Souza C. R., Azambuja G. e Pavão S. M. O. Rejuvenescimento da educação de jovens e adultos - EJA: práticas de inclusão ou exclusão. **Revista Iberoamericana de Educación**. Santa Maria-RS (Brasil), n.º 59/2, junho, 2012.

3 UNESCO. MEC. **Coleção Educação para Todos: Educação de Jovens e Adultos: uma memória contemporânea 1996 – 2004**. Brasília, 2007.